

# CONFERENCE MONDIALE SUR L'ENSEIGNEMENT SUPERIEUR

## L'enseignement supérieur au XXI<sup>e</sup> siècle

### Vision et actions

UNESCO, Paris, 5 – 9 octobre 1998

### VOLUME V – PLENIERE

#### Brésil

**(texte en portugais)**

Note1: Afin de satisfaire aux normes de publication de l'UNESCO, certains textes ont dû être corrigés.

Note2: Les auteurs sont responsables du choix et de la présentation des faits figurant dans leurs documents ainsi que des opinions qui y sont exprimées, lesquelles ne sont pas nécessairement celles de l'UNESCO et n'engagent pas l'Organisation.

Brésil

---

**Éfrem de Aguiar Maranhão Conselheiro Presidente do Conselho Nacional de Educação**

*Qualidade – A grande tendência da educação superior brasileira*

Senhor Presidente,  
Senhor Diretor Geral,  
Senhores Delegados,  
Senhoras e Senhores,

Minha comunicação tem como objetivo principal uma análise da questão da qualidade como meta principal da educação superior brasileira, tendo como pano de fundo sua expansão, diversificação e integração com a sociedade que vêm se processando no sistema educativo brasileiro. Em 1996, um pouco mais de 1% da população brasileira - cerca de dois milhões de alunos - freqüentava cursos de graduação, o que equivale, na idade de 18 a 24 anos, a 11% de jovens matriculados.

O Brasil, desde 1976, dispõe de uma experiência de avaliação pela comunidade acadêmica nacional e internacional.

As experiências na graduação, quer através do programa de avaliação das universidades brasileiras, quer através do exame nacional de final de curso, são importantes experiências em andamento em busca de sua consolidação.

A avaliação periódica é o instrumento de indução, manutenção e controle da qualidade da educação superior brasileira e determina que nenhuma instituição será credenciada e nenhum curso reconhecido "ad aeternum".

A política nacional de educação superior se caracteriza pela sua flexibilidade e descentralização. Ela inova, ao diversificar, as possibilidades de:

- ◆ Oferta do ensino superior, ao criar os cursos seqüenciais por campo de saber, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pela instituição de ensino. Esta nova modalidade de ensino possibilita a complementação de estudos e formação específica de conhecimento ou profissões;
- ◆ ampliação das possibilidades de acesso, com base no mérito e explicitando a necessidade da interação com o ensino médio;
- ◆ reconhecimento periódico dos cursos, enfatizando a qualidade do projeto pedagógico e o perfil profissional desejado;
- ◆ credenciamento de todas as instituições, especialmente das universidades já existentes, contemplando uma auto-avaliação e uma avaliação externa, juntamente com a definição ou redefinição do plano de desenvolvimento institucional e a elaboração de um planejamento estratégico;
- ◆ nova concepção diferenciada do diploma, enfatizando o papel das universidades na formação de recursos humanos, e reforçando o papel dos Conselhos Profissionais no registro e controle das carreiras que, devido a sua relevância e responsabilidade social precisam de controle.

A Autonomia, intrínseca à instituição universitária, é elemento imprescindível à liberdade de pensamento, expressão, criação e manifestação da academia, nos seus diversos aspectos do ensino, da pesquisa e da extensão.

A criação do Centro Universitário, que goza de autonomia para criação de seus próprios cursos, é uma forma de diversificar as modalidades das Instituições de ensino superior brasileiras, a exemplo do Politécnico Europeu e do Community College norte americano. Caracterizam-se pela excelência do ensino oferecido, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho oferecidas à comunidade escolar.

Outra flexibilização é a Universidade Especializada por campo do saber, que pressupõe, como parâmetro ordenador, a existência de uma área de conhecimento ou formação especializada dos quadros profissionais de nível superior.

As universidades brasileiras, em sua maioria, têm autonomia limitada às questões acadêmicas. A tendência é que, a médio prazo, possamos obter autonomia plena, incluindo a administrativa e financeira.

A universidade que realiza pesquisa, fundamental para a soberania do país, exige investimentos significativos. Daí a importância da diferenciação e diversificação das instituições de ensino superior e uma definição estratégica, delimitando o número e localização destas instituições.

É preciso otimizar recursos, mas é fundamental entender que não há desenvolvimento sem educação, que educação é investimento e não custo, e que desenvolvimento deve ser feito com justiça social.

Interagir com a comunidade acadêmica científica nacional e internacional é fundamental. Estamos no limiar do século vinte e um, vivenciando a época da globalização, da comunicação e da integração dos povos através dos chamados "blocos".

Além da ação do Governo, há três grandes variáveis a considerar: a do mercado, a do controle profissional e a da formação.

A variável do mercado é da competência e a da competitividade, onde os mais aptos se estabelecerão. Portanto, o que vale é a qualidade, pois a sociedade quer o melhor.

Aos conselhos profissionais interessam a competência e a qualidade, dentro de uma relação profissionais/habitantes adequada à necessidade social.

As instituições de ensino superior se preocupam com a formação de qualidade. Querem ter autonomia para criar cursos, com currículos adequados, e definir qualitativa e quantitativamente tais cursos. Devem formar o cidadão para o mundo levando em conta, igualmente, sua vinculação regional e nacional. Outrossim, enfatizar sua formação ética e humanística e desenvolver seu sentimento de solidariedade.

Os currículos devem contemplar elementos de fundamentação essencial no seu campo do saber ou profissão, no sentido do indivíduo aprender a aprender e, através da educação ao longo da vida, manter-se atualizado.

Uma formação básica é essencial, de caráter inter e multidisciplinar, aproveitando estudos prévios, reduzindo a evasão e estimulando a curiosidade e a investigação. Temos obtido excelentes resultados com a iniciação científica na graduação.

A universidade contemporânea deve estar integrada à sociedade.

A parceria entre a universidade e os setores público e privado da sociedade permitirá desenvolver propostas para melhoria da qualidade de vida.

Os vários exemplos de integração universidade/empresa e universidade/órgãos públicos, mostrando a possibilidade de benefício recíprocos, numa verdadeira simbiose, passa a ser uma preocupação crescente da política educacional brasileira.

Estamos desenvolvendo um programa voluntário chamado alfabetização Solidária, com a participação das universidades, num esforço conjunto dos setores público e privado, para eliminar o analfabetismo.

Sem dúvida, a universidade tem que interagir com a sociedade, mas resguardando sua missão primordial, evitando assumir funções assistencialistas, que cabem ao Governo.

A tendência é que as atividades de extensão sejam integradas ao ensino e/ou à pesquisa, se apresentem como propostas inovadoras para transformar situações e que uma vez testadas e aprovadas sejam assumidas pelo Estado.

Senhor Presidente,

No limiar do século XXI é imprescindível expandir a oferta do Ensino Superior, sem prejuízo da qualidade, não só pela diversificação das modalidades de instituições, como pela diversificação da modalidade de ofertas de vagas.

A expansão da oferta de ensino superior como um todo deve manter a proporção público/privado, bem como promover uma distribuição regional e socialmente mais digna e justa.

Acredito que na era do conhecimento, cada vez mais, as instituições e os indivíduos valerão pelo que fazem com e para a sociedade, com qualidade e eficiência, avaliada, atestada e acreditada pela própria sociedade organizada.

Finalmente, Senhor Presidente, desejo felicitar a Unesco pela organização desta Conferência Mundial. Seus resultados serão certamente muito promissores. Eles oferecerão aos nossos países orientações nas quais poderão se inspirar nossas decisões com vistas ao desenvolvimento do ensino superior.

Obrigado, Senhor Presidente.